

## INTERVENÇÕES EM GRUPO PARA DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REVISÃO DA LITERATURA

EDUARDA PIZARRO DE MAGALHÃES<sup>1</sup>; ANA PAULA CHIARELLY<sup>2</sup>; JÚLIA BOANOVA BÖHM<sup>3</sup>; LARISSA SILVEIRA SOARES<sup>4</sup>; MATEUS LUZ LEVANDOWSKI<sup>5</sup>; TIAGO NEUENFELD MUNHOZ<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)- magalhaesdudoca@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)- paulachiarelly@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPeI)- juliabohm@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)- larissasilveira401@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)- luzlevandowski@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – tiago.munhoz@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a infância e adolescência são fases do desenvolvimento humano cruciais na construção da subjetividade dos sujeitos. E inúmeras são as variáveis que vão influenciar a passagem por esses períodos: fatores biológicos, genéticos, interpessoais, ambientais, cognitivos e sociais, que precisam ser compreendidos de forma integrada e contextualizada (HELDT ET AL, 2013). Considerando isso, a Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) vem auxiliando crianças e adolescentes no mundo inteiro, baseando seus princípios em uma abordagem vivencial, focada no presente e que é orientada à ação. Busca, também, realizar intervenções por meio de estratégias estruturadas, cientificamente comprovadas, que modifiquem comportamentos, pensamentos e sentimentos nos sujeitos. Além disso, essa perspectiva possibilita aos indivíduos associarem habilidades de enfrentamento a ações concretas, fazendo uso de diferentes técnicas e de práticas inovadoras (FRIEDBERG e McCLURE, 2019).

De acordo Neufeld e Peron (2018), a TCC em grupo se apresenta como uma potente ferramenta em saúde mental, já que permite que sejam aplicadas técnicas específicas voltadas para o alcance de resultados também específicos. Dessa forma, os grupos são compostos por sujeitos com sintomas e objetivos semelhantes, possibilitando homogeneidade e maior similaridade nas intervenções. As autoras salientam, também, que, apesar de ser necessário planejamento, cuidado e adaptações nas intervenções, essa modalidade pode ser bastante interessante de ser aplicada com crianças e adolescentes, visto que é nesse período que muitas mudanças ocorrem.

Nesse sentido, o objetivo da presente pesquisa foi realizar uma revisão narrativa da literatura internacional sobre intervenções (ensaios clínicos), que utilizaram a abordagem cognitivo-comportamental, presenciais, realizadas em grupos, como foco no tratamento ou prevenção da ansiedade e depressão com crianças em idade escolar (6 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos).

### 2. METODOLOGIA

Koller et al (2014), aponta a revisão da literatura como uma ferramenta para sumarizar estudos prévios desenvolvidos em uma determinada área de estudo. Considerando isso, foi realizada uma busca bibliográfica na base Pubmed utilizando-se as palavras-chave “*depression*”, “*anxiety*” e “*psychoeducation*”. A busca foi restrita aos artigos de revisão sistemática e meta-análise. Os estudos foram se-

leccionados pelo título, posteriormente pelo resumo e texto completo. Foram incluídos artigos de acordo com o objetivo do estudo. As informações dos artigos foram extraídas e organizadas em uma planilha de dados. Foram verificadas as seguintes informações: autor, país, ano de publicação, faixa etária/público-alvo nome da intervenção, tamanho da amostra, se foi aplicada em grupo ou individualmente, de maneira remota ou presencial. Também foram extraídas informações sobre instrumentos utilizados, número e tempo das sessões e duração do tratamento (em semanas ou meses). Além disso, foi verificado se era necessária formação específica para realização da intervenção, se havia treinamento prévio e quais efeitos e resultados obtidos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliadas informações de 22 estudos de acordo com os critérios descritos anteriormente. A Tabela 1 apresenta o resumo de algumas características avaliadas.

*Tabela 1 – Resumo das características extraídas dos estudos avaliados*

<b>Autor (ano) - País</b>	<b>Intervenção</b>	<b>Faixa etária (N)</b>	<b>Total sessões (duração intervenção)</b>
Pophillat (2016) - Austrália	Aussie Optimism Program: Feelings and Friends	6-8 anos (n=206)	10 (NI)
Wijnhoven (2014) - Holanda	Op Volle Kracht' (OVK)	11-15 anos (n=102)	8 (8 semanas)
Mccarty (2013) - NI	Positive Thoughts and Actions [PTA	11-15 anos (n=120)	12 (12 semanas)
Gallegos (2013) - México	FRIENDS Program— Spanish version	8-13 anos (n=1030)	10 + 2 reforços (6 meses)
Rivet Duval (2011) - Austrália	RAP-A program	12-16 anos (n=160)	11 (11 semanas)
Manassis (2010) - Canadá	The Feelings Club	NI (n=148)	12 (12 semanas)
Stice, E. (2008) - EUA	Intervenção de prevenção da depressão CB	14-19 anos (n=341)	6 (6 semanas)
Siu (2007) - Hong Kong	Friends for Children	7-10 anos (n=47)	10 (8 semanas)
Horowitz (2007) - EUA	Duas intervenções: uma em TCC e outra IPT-AST	14-15 anos (n=630)	8 (6 meses)
Gilham (2007) - EUA	Penn Resiliency Program	11-14 anos (n=697)	12 (12 semanas + acompanhamento)
Ruini (2006) - Itália	Intervenções de TCC e WBT	13 anos (n=54)	4 (8 semanas)
Young (2006) - EUA	IPT-AST	11-16 anos (n=41)	8 (8 semanas)
Chaplin (2006) - EUA	Penn Resiliency Program	11-14 anos (n=208)	12 (12 semanas + acompanhamento)
Rooney (2006) - Austrália	Aussie Optimism Program: Positive Thinking Skills Program	9-10 anos (n=1021)	10 (6 meses)
Rooney (2006) - Austrália	Aussie Optimism Program: Positive Thinking Skills Program	8-9 anos (n=72)	8 (9 meses)

Sheffield (2006) - Austrália	Intervenção universal, indicada e universal + indicada com princípios da TCC	13-15 anos (n=2479)	8 (8 semanas + acompanhamento)
Wong (2004) - Austrália	Combating Depression and Overcoming Anxiety course	14-16 anos (n=976)	7 (7 semanas)
Merry (2004) - Nova Zelândia	RAP-Kiwi	13-15 anos (n=392)	11 (11 semanas)
Possel (2004) - Alemanha	LISA-T	NI (n=324)	10 (10 semanas)
Merry (2004) - Nova Zelândia	RAP-KIWI	13-15 anos (n=392)	11 (18 meses)
Lowry- Webster (2001) - Austrália	Friends for Children	10-13 anos (n=594)	10 (10 semanas)
Clarke (1995) - EUA	Coping with Stress	15 anos (n=1652)	15 (5 semanas)

NI: não informado

Considerando o exposto acima, os artigos atualmente estudados verificaram uma série de intervenções aplicadas em diferentes países e se elas obtiveram ou não resultados positivos para as crianças e adolescentes. Muitas das intervenções acabaram demonstrando eficácia na aplicação, abrindo a possibilidade de serem utilizados por outros profissionais e em outros lugares do mundo. Vale destacar dois programas que se mostraram bastante promissores nos vários estudos analisados: o programa “*Friends For Children*” e o programa “*Penn Resiliency Program*”. Siu (2007) ressalta que “*Friends For Children*” tem como base uma intervenção cognitiva comportamental para crianças com problemas de internalização. Assim, o programa propõe que os sujeitos aprendam algumas habilidades importantes, tais como construção da autoestima, resolução de problemas, auto expressão de ideias e crenças, estabelecimento de relacionamentos positivos. Já o outro programa, “*Penn Resiliency Program*”, tem como objetivo, segundo Chaplin (2006), identificar e avaliar nas crianças e adolescentes pensamentos pessimistas, considerando as diversas possibilidades de seus contextos e examinando quais as evidências de tais pensamentos. Eles também aprendem a ligação entre crenças, sentimentos e comportamentos, estilos cognitivos e habilidades para reestruturação cognitiva.

#### 4. CONCLUSÕES

Revisões são ferramentas muito potentes e importantes, já que fornecem o acesso a informações baseadas em evidências científicas. Sob esse contexto, essas pesquisas são de extrema relevância e importância no cenário da psicologia, pois possibilitam o necessário cuidado e planejamento na aplicação de intervenções em saúde mental que sejam realmente eficazes e comprovadas. Conclui-se, portanto, que o presente estudo é bastante promissor, pois proporciona, além do conhecimento de diferentes intervenções, a ampliação de novas possibilidades de pesquisas dentro do campo da psicologia para crianças e adolescentes com depressão e ansiedade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CALEAR, A. L, CHISTENSEN, H. Systematic review of school-based prevention and early intervention programs for depression. **Journal of adolescence**. Austrália, v. 33, n 3, p. 429–438, 2010
- CHAPLIN, T. M. ET AL. Depression prevention for early adolescent girls: A pilot study of all girls versus co-ed groups. **Journal of Early Adolescence**, Estados Unidos, v. 26, p. 110–126, 2006.
- FRIEDBERG, R. D; McCLURE. Introdução. In: FRIEDBERG, R. D; McCLURE, J. M. **A prática clínica da terapia cognitiva com crianças e adolescentes**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Cap.1, p. 13-19.
- HELDT E., ISOLAN, L, MANSUR M.A. E BEHS, R. Terapia Cognitivo- Comportamental na infância e adolescência. In: KONKIEWITZ, E, C. **Aprendizagem, comportamento e emoções na infância e adolescência: uma visão transdisciplinar**. Dourados, MS: Editora UFGD, 2013. Cap 17, p. 245-267.
- JOHNSTONE, K. M. ET AL. Meta-Analysis of Universal School-Based Prevention Programs for Anxiety and Depression in Children. **Clinical child and family psychology review**, Austrália, v. 21, n. 4., p. 466–481, 2018.
- KOLLER, S, H; COUTO, M, C. P.; HOHENDORFF, J. V. (Orgs.). **Manual de produção científica**. 1ª ed. Porto Alegre: Penso, 2014. Cap. 2, p. 39-54.
- NEUFLED, C, B.; PERON, S. A terapia cognitivo-comportamental em grupos com crianças e adolescentes: desafios e estratégias. **Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente**. Lisboa, v. 9, n. 2, p. 233–245, 2019.
- SIU, A. F. Using FRIENDS to combat internalizing problems among primary school children in Hong Kong. **Journal of Evidence-Based Psychotherapies**, China, v. 7, p. 11–26, 2007.
- WERNER-SEIDLER, A et al. School-based depression and anxiety prevention programs for young people: A systematic review and meta-analysis. **Clinical psychology review**, Austrália, v. 51, p. 30–47, 2017.